

A SEMANA

Nº 357 • Ano 9

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Informativo interno • De 3 a 9 de dezembro de 2018

MANDIOCA

BRS Novo Horizonte é lançada em Laje

No dia 7, a Unidade, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a Bahiamido Serviços Agroindustriais lançaram oficialmente a variedade de mandioca BRS Novo Horizonte, indicada para a produção de amido para a indústria nas microrregiões baianas de Valença, Jequié e Santo Antônio de Jesus.

O chefe-adjunto de TT, Aldo Vilar, destacou que a BRS Novo Horizonte é um marco para a parceria. "É o primeiro material que lançamos com a Bahiamido. Que a parceria continue e possamos conseguir materiais ainda melhores", disse na abertura do evento.

O pesquisador Eder Oliveira, que coordenou o desenvolvimento da variedade obtida pelo projeto "Melhoramento genético de mandioca: ações integradas para o desenvolvimento de novas cultivares para alimentação e uso industrial", apresentou os principais atributos

competitivos da BRS Novo Horizonte, que foi testada em 12.623 parcelas da Bahiamido. "Ela veio para substituir variedades locais e outras que se usavam na região mas o trabalho continua", afirmou. No momento, a Embrapa e a Bahiamido estão avaliando cinco híbridos, em especial quanto à deterioração pós-colheita.

Manoel Oliveira, encarregado da indústria, explicou os processos agrícolas da empresa e detalhou um pouco da parceria. "Atualmente a BRS Poti Branca é o nosso carro-chefe, graças à taxa de multiplicação." Ele ainda tirou dúvidas da plateia sobre a relação com produtores da região com interesse em fornecer raízes para a empresa.

Estava presente também o professor Marcos da Silva, da UFRB, cuja equipe deu suporte na fase inicial do melhoramento. No acordo de cooperação técnica entre as duas instituições, ele é o

responsável técnico para avaliação de germoplasma de mandioca com objetivo de identificar e multiplicar melhores híbridos desenvolvidos pela Embrapa que possam ser de interesse dos produtores. "A ideia agora é contribuir para difundir a variedade, que tem grande potencial para a região, montando uma unidade de referência dentro da UFRB e criar o ambiente para que alunos e produtores conheçam a variedade", disse.

O produtor Valdemar de Farias, de Santo Antônio de Jesus, participou do evento. Foi a segunda vez na Bahiamido — a primeira foi em dezembro do ano passado, durante a recomendação de outras duas variedades da Embrapa. "Da outra vez, eu levei a [BRS] Kiriris e a [BRS] Formosa. Em termos de produção, achei muito boas, apesar de arrancar com no máximo dez meses. Agora estou levando a [BRS] Novo Horizonte que é também para fazer o teste e quem sabe propagar uma notícia boa em termos de produção para a farinha e para o amido de tapioca."

Da UD, participaram ainda os analistas Helton Fleck, Herminio Rocha e Ildos Parizotto (STT) e o técnico Jorge Vieira (SCE).

O produtor Valdemar de Farias levou muda da nova cultivar



Fotos: Léa Cunha



Participantes do evento de lançamento, que reuniu equipes da UD, da Bahiamido, produtores, técnicos, professores e estudantes em Laje (BA)

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

GESTFRUT

Workshop promove painel sobre a fruticultura baiana

Foto: Rodrigo de Azevedo



Os participantes do IV Workshop Gestfrut, organizado pela Unidade

Analisar o panorama atual, as demandas tecnológicas e as perspectivas das principais cadeias produtivas de frutas no estado da Bahia foi o objetivo do Painel sobre Polos de Produção de Frutas na Bahia, realizado no dia 4 durante o IV Workshop Gestfrut (Estabelecimento de uma rede de pesquisa, transferência de tecnologia e inovação para a fruticultura do estado da Bahia, com base na articulação, gestão e comunicação), coordenado pela UD.

O evento reuniu integrantes do comitê gestor do projeto, coordenadores dos comitês técnicos regionais e dos projetos integrantes do Edital de Fruticultura da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), pesquisadores e fruticultores em geral, além de George Simon dos Anjos, especialista em políticas públicas vinculado à Diretoria de Inovação da Fapesb.

A abertura foi feita pelo chefe-geral Alberto Vilarinhos. "Muito do que vemos de problemas nas cadeias é de organização. Por isso a importância desse projeto: aglutinar informações que cheguem até a Embrapa e ao governo estadual, financiador do projeto", afirmou.

Em seguida, as principais ações do Gestfrut foram apresentadas pela equipe da Embrapa. O pesquisador

Domingo Haroldo Reinhardt, coordenador do Gestfrut, enfatizou os objetivos do projeto, que são construir e fortalecer a rede de pesquisa, transferência de tecnologia e inovação para a fruticultura do estado. Já o pesquisador Clóvis Almeida falou sobre a metodologia usada pela UD na aplicação dos questionários para o diagnóstico da fruticultura baiana; e o gestor do NAE, Carlos Estevão Cardoso, apresentou as etapas de qualificação de tecnologias da Embrapa.

No restante do dia, representantes dos oito principais polos produtores do estado apresentaram informações sobre abacaxi (Itaberaba), banana (Bom Jesus da Lapa), manga e uva (Juazeiro), manga e maracujá (Livramento de Nossa Senhora), laranja (litoral norte), lima ácida (recôncavo), graviola e plátano (baixo sul) e mamão (extremo sul).

Nos dias 5 e 6, as atividades do workshop foram internas, com o objetivo de realizar um balanço atualizado dos resultados alcançados nos projetos de pesquisa integrantes do edital, divididos por núcleos regionais. Participaram representantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Universidade Federal da Bahia (Ufba), Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc)

e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-Cimatec).

Líder de um dos projetos do edital, **Fernanda Gaiotto**, professora da Uesc, esteve nas quatro edições do workshop. "É muito interessante esse evento porque conseguimos

ter contato com outros pesquisadores da área de fruticultura no estado. Isso faz com que a gente consiga pensar melhor, potencializar as parcerias, para melhorar cada vez mais e fazer ciência de qualidade. O pessoal aqui da Embrapa tem uma experiência grande de fazer esse conhecimento chegar ao produtor, que é uma deficiência ainda existente nas universidades. Essa possibilidade de aprender com o pessoal da Embrapa, de tentar transformar esse conhecimento em tecnologia de fato aplicada ao produtor é uma coisa fantástica."

O professor **Manoel de Queiroz**, da Uneb, coordenador do Núcleo Regional Sertão do São Francisco, disse que o evento é uma boa oportunidade para se fazer uma análise dos problemas e soluções que estão sendo delineadas. "Bons resultados estão começando a estar cada vez mais disponíveis, outros estão muito próximos de serem utilizados. Este ano é a primeira vez que o evento traz agricultores de diversos polos de produção. Essa mesma forma deve ser utilizada nos outros para que a gente possa dar continuidade."



Foto: Caio Batista



Foto: Caio Batista

Todos os empregados são responsáveis e podem contribuir para o sucesso da nossa Avaliação 2018!

AValiação DA UNIDADE

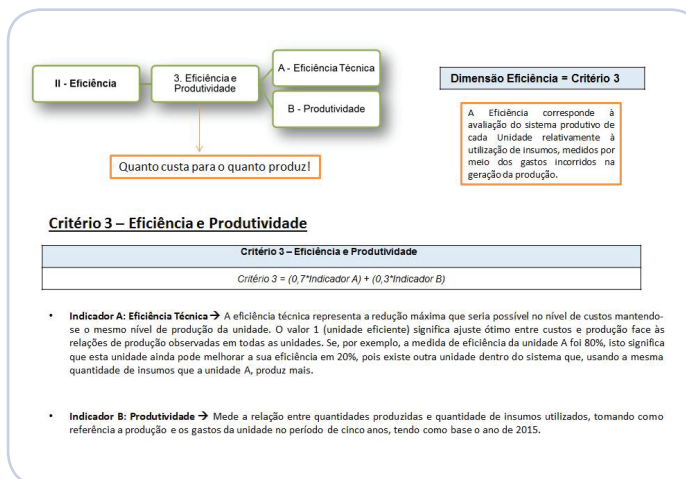
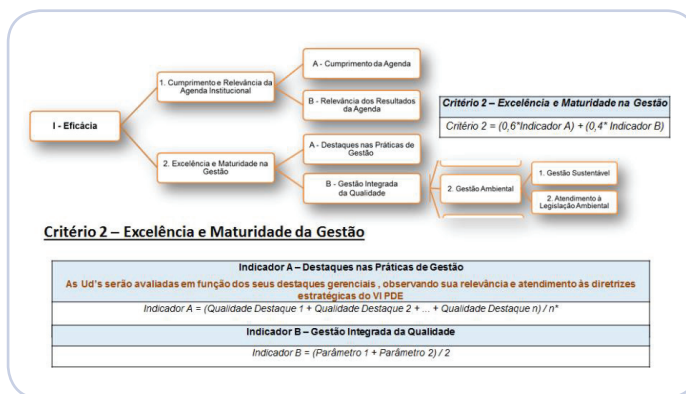
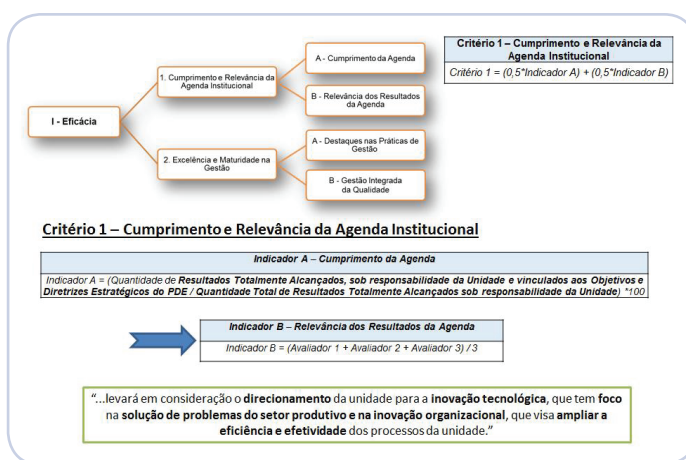
Conheça os critérios da avaliação institucional 2018 – Parte II

Dando continuidade aos critérios da avaliação institucional ano base 2018, nesta edição é mostrado um pouco mais sobre os indicadores relacionados com as dimensões de Eficiência e Eficácia. Na última edição, será explicada a dimensão Efetividade. A dimensão de **Eficácia** corresponde à avaliação de cumprimento de agenda gerencial (Integro) e de projetos (Ideare), assim como Destaques nas Práticas de Gestão e Gestão Integrada da Qualidade (Ambiental). No caso dos resultados gerenciais e de projetos, a avaliação será realizada pelo planejamento x realizado. Uma análise de relevância da agenda será realizada também para avaliar o foco na solução de problemas do setor produtivo e na inovação organizacional.

Com o objetivo de valorizar a construção de agendas institucionais excelentes e relevantes, serão identificadas as três melhores agendas pela Diretoria Executiva e as Unidades responsáveis terão um adicional de 10% na nota dada pelo comitê para esse critério. O Critério 2 será avaliado exclusivamente pela variável Gestão Ambiental e seus respectivos parâmetros. Essa variável é formada por dois parâmetros: Gestão Sustentável e Atendimento à Legislação Ambiental.

A dimensão de **Eficiência** corresponde à avaliação do sistema produtivo de cada Unidade relativamente à utilização de insumos, medidos por meio dos gastos incorridos na geração da produção. Serão considerados dois indicadores para a obtenção do desempenho da Unidade: a eficiência técnica e a produtividade.

Os dois indicadores serão calculados com base em três medidas de insumo: despesas de pessoal, despesas de capital (medidas através da depreciação) e despesas de custeio, como *proxies* do esforço de utilização de quantidades dos insumos mão de obra, fluxo de capital e outros insumos. No tocante à produção, são usadas oito categorias: produção técnico-científica; produção de publicações técnicas; transferência de tecnologia e comunicação; ativos; base para avanço científico; método/processo de uso direto pelo segmento produtivo; suporte à transferência e uso de tecnologia; e tecnologia de uso direto pelo segmento produtivo. O indicador de **Eficiência Técnica** mede o **desempenho médio econômico do processo de produção** da Embrapa (análise dos produtos obtidos relativamente aos seus custos) no período. O Indicador **Produtividade** mede a **relação entre quantidades produzidas e quantidade de insumos utilizados**, tomando como referência a produção e os gastos da Unidade no período de cinco anos, tendo como base o ano de 2015.



CURTAS

Prêmio para jovens do Biodiverso

Foto: Site SDR/BA



A mesa de abertura do II Simpósio de Pesquisas e Experiências em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural que anunciou os trabalhos premiados, entre eles o dos alunos da CFAF que participam do Biodiverso

O trabalho realizado pelos alunos da Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul (CFAF), em Nilo Peçanha (BA), que participam do projeto Biodiverso ("Biodiversidade funcional associada à vegetação espontânea e ao manejo de coberturas vegetais em pomar familiar de citros em sistema agroflorestal") ficou em terceiro lugar na premiação de pôsteres durante o II Simpósio de Pesquisas e Experiências em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural, que aconteceu durante a 9ª edição da Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, paralela à 31ª Feira Internacional da Agropecuária (Fenagro). O evento movimentou o Parque de Exposições de Salvador (BA) de 24 de novembro a 2 de dezembro.

"Foi por meio de orientação, capacitações de multiplicadores e da pesquisa participativa característica do projeto que foi possível gerar os dados que propiciaram o desenvolvimento do trabalho premiado", comemorou o pesquisador Romulo Carvalho, líder do projeto. Com o título "Biodiversidade nociva e funcional associadas à laranja Bahia em sistema agroflorestal no território Baixo Sul da Bahia", o trabalho dos alunos, filhos de agricultores familiares, foi apresentado pela diretora da CFAF, Rita Cardoso.

O Biodiverso também é finalista do Edital de Seleção e Premiação de Tecnologias Sociais na Agricultura Familiar promovido pela Coordenação Executiva de Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica (Cepex), vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR). Vale lembrar que em 2017 ganhou menção honrosa no Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional.



Foto: Herminio Rocha

Reniva em Minas

No dia 28, o analista Herminio Rocha (STT) apresentou a Rede Reniva em um dia de campo para alunos da Escola Família Agrícola de Serra dos Aimorés (MG). Participaram cerca de 30 estudantes do evento realizado em parceria com a Prefeitura de Serra dos Aimorés e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG).

Haddad com o ex-ministro da Agricultura Alysson Paulinelli



Foto: Patrícia Kuhl

Homenagem da Abanorte

A Embrapa Mandioca e Fruticultura foi homenageada no baile festivo que comemorou os 25 anos de existência da Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte), no dia 1º de dezembro, no Sindicato Rural, em Janaúba (MG).

A medalha em agradecimento aos trabalhos realizados em prol do desenvolvimento da bananicultura na região foi entregue ao pesquisador Fernando Haddad, que coordena ações no norte de Minas junto com o analista Leandro Rocha. Na ocasião, Haddad entregou também uma placa da Unidade homenageando a Abanorte.

UD no evento Raízes da Terra

O pesquisador Joselito Motta participou, no dia 4 de dezembro, do evento Raízes da Terra, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Santo Antônio de Jesus (BA).

Com o objetivo de apoiar os agricultores da cidade e região por meio de discussões sobre gastronomia, cultivo e perspectiva de negócio, a programação teve palestras sobre mandioca, inhame, araruta e batata doce.

Foto: Jeferson Magalhães



Maria de Fátima Pereira (secretária de Agricultura de Santo Antônio de Jesus), Motta e Fernanda Souza (Senac)

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Curso sobre fruteiras orgânicas

Foto: Tullio Pádua



Cerca de 60 pessoas, entre produtores e técnicos, participaram do treinamento em Lençóis

A formação de multiplicadores (engenheiros agrônomos e florestais e técnicos agrícolas) interessados em praticar a agricultura orgânica e levar a outros técnicos e produtores informações sobre o cultivo de frutas no sistema orgânico foi o objetivo do treinamento que a Unidade realizou, em parceria com a Bioenergia Orgânicos, de 3 a 7 de dezembro, em Lençóis (BA).

Em sua quarta edição, o Curso sobre Produção de Fruteiras Tropicais em Sistema Orgânico contou com 60 participantes e abordou práticas da agricultura orgânica. A programação incluiu aulas sobre seleção de variedades, produção de mudas saudáveis de acordo com a Instrução Normativa 46/2011 — que regulariza a produção orgânica no país —, manejo integrado de doenças, pragas e insetos-praga, irrigação, manejo fitotécnico e ponto de colheita, entre outros assuntos.

Para ser considerado orgânico, o produtor deve usar técnicas ambientalmente sustentáveis e não pode utilizar agrotóxicos nem adubos químicos solúveis.

O conteúdo técnico foi repassado por pesquisadores da UD — que participa da Comissão de Produção Orgânica da Bahia, fórum composto por membros de entidades governamentais e não governamentais —, Embrapa Agrobiologia (Seropédica, RJ) e Embrapa Semiárido (Petrolina, PE), especialistas nas culturas do abacaxi, acerola, citros, goiaba, manga e maracujá, e Osvaldo Araújo, sócio-gerente da Bioenergia Orgânicos. No último dia, houve aulas práticas sobre produção de composto orgânico (*bokashi*), produção de sementes e mudas e práticas culturais.

Durante o evento, foi realizado também o lançamento dos sistemas orgânicos de produção de abacaxi, maracujá e banana já publicados pela Embrapa e disponíveis na internet.

Atuaram como instrutores Ana Lúcia Borges, Antonio Nascimento, Aristoteles Matos, Eugênio Coelho, João Roberto Oliveira, Marilene Fancelli, Mauricio Coelho, Nelson Fonseca, Onildo Nunes, Rogério Ritzinger e Tullio Pádua (Embrapa Mandioca e Fruticultura), além de Raul Castro (Embrapa Agrobiologia) e José Egídio Flori (Embrapa Semiárido).

Joselito comandou a oficina de tapiocas coloridas no CTM



Foto: Junior Moura

Dia de campo sobre mandioca

No dia 6, a UD realizou o tradicional dia de campo sobre cultivo e processamento da mandioca. Dessa vez, participaram 96 pessoas, entre estudantes do curso técnico em Zootecnia do Instituto Federal Baiano — campus Santa Inês, técnicos da Secretaria de Agricultura de Catu (BA); agricultores de Campo Formoso — Projeto Semiárido — Senhor do Bonfim (BA); e da Bahiamido, de Laje (BA). Atuaram como instrutores o pesquisador Joselito Motta (coordenador) e a analista Cinara Morales.

As apresentações aconteceram no Auditório 1 e no Centro de Tecnologia em Mandioca (CTM) da Unidade.

Foto da Semana

Foto: Alessandra Vale

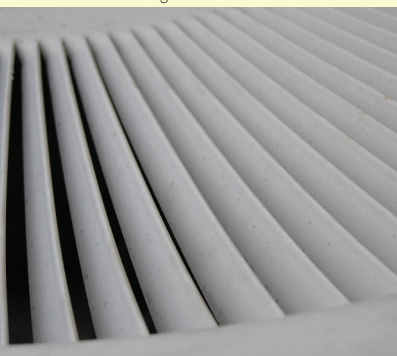


O pôr do sol no Farol da Barra é uma das atrações mais belas de Salvador, mesmo com chuva. Esse registro foi feito pela colega Alessandra Vale.

CAA informa

O uso do ar-condicionado no ambiente de trabalho

Foto: Kristi T. Freelimages



A NR17 é uma norma que aborda a climatização de ambientes e trata da ergonomia dos funcionários, estabelecendo parâmetros para aumentar o conforto e melhorar a segurança das tarefas, além de proporcionar maior desempenho na execução do trabalho.

De acordo com a norma, para locais de trabalho onde são

executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante, tais como salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, a recomendação é que a temperatura efetiva seja mantida entre 20°C e 23°C. Também a resolução nº 9 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) defende que a temperatura ideal para o conforto térmico é de 23°C. (Fonte: climabrisa.com.br)

Como o conforto térmico influencia nas tarefas do dia a dia

O desconforto térmico eleva a irritabilidade e o cansaço. No entanto, em algumas circunstâncias, a exposição ao frio excessivo pode resultar no aumento de movimentos involuntários do corpo para que seja aquecido, como tremores que dificultam o movimento dos dedos e podem implicar erros de digitação e até problemas respiratórios, enquanto o calor excessivo pode resultar em sintomas como irritação, falta de disposição e sudorese.

Além de afetar a saúde das pessoas, as temperaturas extremas (muito altas ou muito baixas) no local de trabalho podem reduzir a produtividade dos profissionais e aumentar o risco de erros em suas atividades.

Ambientes de trabalho com a temperatura agradável registram uma produtividade até 30% maior ao assegurar o conforto térmico dos seus funcionários. (Fonte: www.dufrio.com.br)

Setor de Gestão de Infraestrutura (SGI)

Abastecimento contínuo de água na Unidade

A Chefia-Adjunta de Administração fez um balanço do trabalho realizado para o funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Unidade. Além da limpeza da fonte de água, com a retirada de toda a sujeira que obstruía a fonte, colocou-se uma tela evitando que folhas e terra caíssem causando entupimento.

Outra ação foi a limpeza do poço ao lado da ETA, que também passou a produzir muito mais água. Houve ainda a contratação de uma consultoria externa para ensinar a equipe da UD a operar a estação e apontar os tipos de adequações que precisariam ser feitas na estrutura para que ela operasse da melhor forma.

“O resultado desse conjunto de ações é o abastecimento contínuo. Nunca mais tivemos problema de falta de água, principalmente lá no prédio da Pesquisa. É uma água, de acordo com os laudos, com a completa ausência de coliformes fecais. Ou seja, a ETA está funcionando plenamente”, informa o chefe administrativo, Pedro Brazil.

Setor de Gestão de Infraestrutura (SGI)

Fotos: Everton Luz



Ao lado, equipamento utilizado para limpar os poços da Unidade; acima, a ETA em pleno funcionamento



Confraternização Natalina

Data: 14/12/2018

MANHÃ – PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

9h Dança Circular Sagrada – focalizadora Cybele Queiroz

Local – Sob a “árvore da chuva” – em frente ao NCO

10h30 às 11h30 Baba de confraternização (mulheres e homens)

A dança circular sagrada foi a primeira forma de expressão criativa do ser humano e expressava uma conexão com o sagrado e com o mundo que estava a sua volta. A roda foi a forma que os povos antigos adotaram para o desenvolvimento da vida em grupo e social.

Participem! A dança inclui, reúne, emociona!

TARDE - CONFRATERNIZAÇÃO FESTIVA

12h Mensagens da Chefia-geral, Sinpaf e AEE

Almoço para empregados, estagiários, bolsistas e terceirizados

Show musical com a cantora Cássia Maria

Local – Restaurante da AEE

Natal é comunhão, celebração, união e integração, por isso, convidamos a todos para participar desse momento familiar.

AGENDA

Reunião Técnica da Administração

Confira a programação completa da 3ª Reunião Técnica da Administração, nos dias 18 e 19 da próxima semana, no Auditório 1.

Terça, 18

- 8h-9h — Resultados da Unidade: uma construção coletiva (Alberto Vilarinhos)
- 9h-9h30 — *Tour* na Unidade (Everton Moura)
- 9h30-10h — Intervalo
- 10h-12h — Procedimentos sobre fiscalização de contratos (Francisco Antonio e Cássio Duarte)
- Almoço
- 14h-14h30 — Descentralização orçamentária (Daniel Trigo)
- 14h30-15h — Dinâmicas de compras 2019 (Saulus Silva)
- 15h-15h30 — Intervalo
- 15h30-16h — Gestão de arquivos setoriais — (Lucidalva Pinheiro). Público-alvo: todos os setores
- 16h-16h30 — Condução de veículos traçados (piloto da Ford) — a confirmar

Quarta, 19

- 8h-8h45 — Administração na Unidade: resultados e desafios (Pedro Brazil)
- 8h45-9h30 — Gestão de desempenho: a importância do engajamento para o alcance de resultados (Carla Cavini)
- 9h30-10h — Intervalo
- 10h-10h45 — Apresentação do Sistema de Reclamação e Satisfação da Administração (Sueline Souza)
- 10h45-11h30 — Descomplicando o SEI nos processos de Gestão de Pessoas (Carla Cavini)
- Almoço
- 14h-15h — Construindo e ressignificando o seu legado (Cristiano Saback)
- 15h-15h30 — Intervalo
- 15h30-16h15 — Mindfulness - Técnica da atenção plena (Vivian Byrne)
- 16h15-16h45 — Encerramento

EXPEDIENTE

Informativo editado pelo Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura – Cruz das Almas (BA)
 Produção editorial Alessandra Vale (Mtb/RJ 21215), Léa Cunha (DRT/BA 1633), Marcela Nascimento (Conrerp/3ª 2079), Caio Batista e Rodrigo de Azevedo (estagiários) • Projeto gráfico e diagramação Alessandra Vale • Apoio Giovane Alcântara e Junior Moura (estagiários)

Marketing da BRS Princesa

No dia 13, representantes da Chefia, NCO, STT, NDI, NAE e membros da Equipe Técnica de Banana se reúnem para o último momento da capacitação em *marketing* para o reposicionamento da banana BRS Princesa com a equipe da Casa dos Sete — ação do projeto NIT Fapesb.



Foto: Wilson Costa

SLT informa

POSTO TYREAM	POSTO PINHEIRO
Gasolina comum: R\$ 4,37	Gasolina comum: R\$ 4,38
Gasolina aditivada: R\$ 4,56	Gasolina aditivada: R\$ 4,68
Álcool: R\$ 3,05	Álcool: R\$ 3,19
Diesel comum: R\$ 3,39	Diesel comum: R\$ 3,39
Diesel S10: R\$ 3,49	Diesel S10: R\$ 3,49
POSTO VALE VERDE	POSTO CAJÁ
Gasolina comum: R\$ 4,38	Gasolina comum: R\$ 4,33
Gasolina aditivada: R\$ 4,68	Gasolina aditivada: R\$ 4,59
Álcool: R\$ 3,19	Álcool: R\$ 2,99
Diesel comum: R\$ 3,39	Diesel comum: R\$ 3,39
Diesel S10: R\$ 3,49	Diesel S10: R\$ 3,49

Atividade do Reniva no Mato Grosso do Sul

De 12 a 14, o pesquisador Maurício Coelho, o analista Helton Fleck (STT) e a jornalista Léa Cunha (NCO) viajam para o encerramento do projeto “Estabelecer as bases da Rede Reniva para a produção e distribuição de manivas-sementes de mandioca, com qualidade genética e fitossanitária, para atender famílias beneficiárias do Plano de Desenvolvimento Rural Territorial da Fibría no Reassentamento Pedra Bonita, em Brasilândia, MS”.

O grupo vai realizar a inspeção final (11 meses) da Unidade de Observação de variedades de mandioca de mesa, a vistoria das áreas de maniveiros e da Unidade de Multiplicação Rápida, a avaliação e o repasse dos resultados. Durante a visita técnica, Maurício vai dar instruções práticas sobre o uso de hidroponia na multiplicação rápida e assessoria para irrigação das áreas de maniveiros.

projeto **Conecta**
 Solução Integrada Embrapa de Gestão

Aniversários

■ JOSÉ DA LUZIA MAGALHÃES - 13/12